

C.SBA - 00067/2023

NOTA OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

Ciente das notícias veiculadas na manhã de 16 de janeiro, relacionadas aos crimes de abuso sexual praticados pelo médico Andres Eduardo Oñate Carrillo, durante a anestesia, em hospitais no Rio de Janeiro, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia – SBA, independentemente da especialidade profissional do agressor, se solidariza com as vítimas e seus familiares.

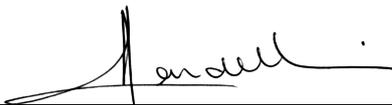
O exercício profissional de todo médico está fundamentado no cuidado e proteção de seus pacientes, com foco na prestação de serviços de qualidade e de segurança, sem jamais perder de vista a obediência aos princípios éticos firmados no Código de Ética Médica.

Manifestamos nosso veemente repúdio e reprovação a toda e qualquer execução ou tentativa de violência sexual. Atos como esses serão combatidos com firmeza, não passarão impunes, e não devem, de maneira nenhuma, envolver o bom nome da anestesiologia.

Tornamos público que o citado médico não possui o Registro de Qualificação de Especialidade (RQE), o que não o classifica como médico anestesiológico, como também não faz parte do quadro de associados da SBA.

O exercício da prática anestésica deve respeitar os princípios éticos e técnicos inerentes à profissão, entre eles, experiência e certificação específica – esta, somente concedida mediante a realização de cursos e exames conferidos por órgãos e instituições de referência. O médico colombiano Andres Eduardo Oñate Carrillo não possui registro ou certificação de médico anestesiológico. Não deveria, portanto, atuar ou ser denominado como profissional de anestesiologia.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2023



Dra. Maria Angela Tardelli
Diretora-Presidente da SBA